

KEIN PLATZ FUER WILDE TIERE

Um filme de MICHAEL GRZIMEK e Dr. BERHARD GRZIMEK
segundo livro do mesmo título do Dr. B. Grzimek
em Eastmancolor

=RESUMO=

Quer ouçamos as histórias dos grandes caçadores, quer leiamos livros sobre África ou assistamos a filmes de aventuras, vemos invariavelmente os animais selvagens da África descritos como feras sangrentas, matando-se incessantemente umas às outras com uma fria crueldade e ameaçando os seres humanos.

Tais descrições têm por fim sublinhar a própria coragem do narrador e fazer sentir calafrios ao ouvinte.

Este filme, cujo fotógrafo nunca pegou numa arma, mostra quão pacificamente vivem os grandes animais de caça da África em áreas em que é proibido caçar e quão pouco medo têm dos seres humanos.

Mostra a sua vida amorosa e social, assim como o habitat em que estão distribuídos os animais selvagens da África dum maneira que o espectador comum acha completamente nova para si, surpreendente e por vezes mesmo incrível. Além disso, este filme é baseado em experiências bem fundadas de biologia e de psicologia animal feitas nos últimos 50 anos e apesar do seu enorme sucesso de plateia, foi aprovado por todos os zoológicos que tiveram a oportunidade de o criticarem.

Este filme, contudo, não se restringe apenas a demonstrar quão majestosas, simpáticas e adoráveis são estas "feras" nestas Reservas de Caça em África que os amigos da natureza são continuamente obrigados a defender contra os Governos, os interesses comerciais e nativos.

Não deixa de mostrar como durante os últimos dois séculos a humanidade se desenvolveu e multiplicou incessantemente, destruindo sem interrupção a própria criação de Deus, as várias espécies de animais; como estes belos e gentis animais da África são abatidos aos milhares, como quando feridos ficam em agonia durante dias e semanas, como as suas carcassas envenenam os rios e atraem os abutres. Este filme demonstra claramente que mesmo a estricte verdade científica pode emocionar e entusiasmar o grande público.

Foi-lhe conferido o "Federal Film Prize" pelo trabalho de câmara exterior e pela fotografia colorida e recebeu dois primeiros prémios no "International Film Festival" realizado em Berlim em 1956.

Ainda agora está a ser apresentado em 56 países por todo o mundo e desta maneira tem a maior distribuição de todos os filmes alemães produzidos depois da última guerra.